

Ritmo Logística S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balancos patrimoniais | 6 |
| Demonstrações do resultado | 7 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ao Acionista e Diretores da
Ritmo Logística S.A.
Curitiba – Paraná**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ritmo Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ritmo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC PR-007954/F-7



Almir Eduardo Bertoncelo

Contador CRC PR-052082/O

Ritmo Logística S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | Passivo e patrimônio líquido | Nota | Controladora | | Consolidado |
|-------------------------------|------|----------------|----------------|----------------|--|------|----------------|----------------|----------------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | | | 2023 | 2022 | 2023 |
| Circulante | | | | | Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 14.560 | 16.038 | 24.017 | Fornecedores | | 37.608 | 35.288 | 40.771 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 84.160 | 76.999 | 96.285 | Empréstimos e Financiamentos | 15 | 45.097 | 29.696 | 45.222 |
| Estoques | | 1.861 | 1.558 | 5.826 | Salários e encargos sociais | 16 | 7.424 | 6.810 | 8.165 |
| Impostos a recuperar | | 2.475 | 10.531 | 2.788 | Impostos a recolher | 17 | 8.011 | 7.160 | 8.394 |
| Despesas antecipadas | | 1.927 | 937 | 2.529 | Imposto de renda e contribuição social | 18 | 960 | 960 | 960 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 1.110 | 612 | 1.273 | Passivo de direito de uso | 14.b | 5.870 | 1.905 | 5.870 |
| | | | | | Partes relacionadas | 10 | - | - | 3.226 |
| | | <u>106.093</u> | <u>106.675</u> | <u>132.718</u> | Outros passivos | | <u>7</u> | <u>-</u> | <u>121</u> |
| | | | | | | | <u>104.977</u> | <u>81.819</u> | <u>112.729</u> |
| Não circulante | | | | | Não circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | Empréstimos e Financiamentos | 15 | 107.015 | 61.853 | 107.478 |
| Aplicações financeiras | 8 | 11.500 | 10.917 | 11.500 | Impostos a recolher | 17 | 77 | 192 | 77 |
| Depósitos judiciais | 25 | - | 696 | 35 | Imposto de renda e contribuição social | 17 | 655 | 1.615 | 655 |
| Investimentos | 11 | 37.227 | 45 | 92 | Impostos diferidos | 18 | 8.977 | 9.734 | 8.977 |
| Imobilizado | 12 | 149.398 | 113.602 | 152.070 | Passivo de direito de uso | 14.b | 12.307 | 5.365 | 12.307 |
| Intangível | 13 | 889 | 846 | 16.907 | Provisão contingências | 25 | 622 | - | 622 |
| Ativo de direito de uso | 14.a | 17.490 | 6.909 | 17.490 | | | <u>129.653</u> | <u>78.759</u> | <u>130.116</u> |
| | | <u>216.504</u> | <u>133.015</u> | <u>198.094</u> | | | | | |
| | | | | | Total do passivo | | <u>234.630</u> | <u>160.578</u> | <u>242.845</u> |
| | | | | | Patrimônio líquido | | | | |
| | | | | | Capital social | 19.a | 62.747 | 62.747 | 62.747 |
| | | | | | Reserva legal | 19.b | 5.663 | 5.052 | 5.663 |
| | | | | | Reserva de lucros | 19.d | 19.557 | 11.313 | 19.557 |
| | | | | | | | <u>87.967</u> | <u>79.112</u> | <u>87.967</u> |
| Total do Ativo | | <u>322.597</u> | <u>239.690</u> | <u>330.812</u> | Total do Passivo | | <u>322.597</u> | <u>239.690</u> | <u>330.812</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ritmo Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado |
|---|------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 |
| Receita líquida de vendas | 20 | 440.734 | 385.751 | 608.543 |
| Custo dos serviços prestados | 21 | (377.567) | (325.666) | (524.603) |
| Lucro bruto | | 63.167 | 60.085 | 83.939 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Gerais e administrativas | 21 | (25.322) | (23.060) | (41.056) |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | 10 | 139 | (163) | 3.218 |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 23 | 3.873 | 1.960 | 3.482 |
| Resultado antes das despesas financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos | | 41.857 | 38.822 | 49.583 |
| Receitas financeiras | 22 | 8.000 | 4.209 | 8.611 |
| Despesas financeiras | 22 | (42.921) | (27.079) | (44.449) |
| Despesas financeiras líquidas | | (34.921) | (22.870) | (35.838) |
| Resultado equivalência patrimonial | | 4.542 | - | - |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | 11.478 | 15.952 | 13.745 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Corrente | 18.b | (6) | 6.150 | (2.273) |
| Diferido | 18.b | 756 | (1.466) | 756 |
| Lucro líquido do exercício | | <u>12.228</u> | <u>20.636</u> | <u>12.228</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ritmo Logística S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado |
|-----------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Lucro líquido do exercício | 12.228 | 20.636 | 12.228 |
| Resultado abrangente do exercício | <u>12.228</u> | <u>20.636</u> | <u>12.228</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ritmo Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| | | Capital social | Reservas de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|-----------------------------------|------|-------------------|--------------------|---------------|----------------------|---------------|
| | | | Legal | Retenção | | |
| Em 31 de Dezembro de 2021 | | <u>62.747</u> | <u>4.020</u> | <u>5.311</u> | <u>-</u> | <u>72.078</u> |
| Aumento de Capital | 19.a | - | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | 20.636 | 20.636 |
| Destinações do lucro: | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 19.b | - | 1.032 | - | (1.032) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 19.c | - | - | - | (4.901) | (4.901) |
| Dividendos adicionais | 19.c | - | - | - | (8.701) | (8.701) |
| Constituição de reserva de lucros | 19.d | - | - | 6.002 | (6.002) | - |
| Em 31 de Dezembro de 2022 | | <u>62.747</u> | <u>5.052</u> | <u>11.313</u> | <u>-</u> | <u>79.112</u> |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | 12.228 | 12.228 |
| Destinações do lucro: | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 19.b | - | 611 | - | (611) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 19.c | - | - | - | (2.904) | (2.904) |
| Dividendos adicionais | 19.c | - | - | - | (468) | (468) |
| Constituição de reserva de lucros | | - | - | 8.245 | (8.245) | - |
| Em 31 de Dezembro de 2023 | | <u>62.747</u> | <u>5.663</u> | <u>19.557</u> | <u>-</u> | <u>87.967</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ritmo Logística S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado |
|---|--------------|----------|-------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | | |
| | 11.478 | 15.952 | 13.745 |
| Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais | | | |
| Depreciação e amortização | 12, 13 e 20 | 14.812 | 14.037 |
| Depreciação do ativo de direito de uso | 14 e 20 | 4.962 | 3.548 |
| Resultado na venda de imobilizado | 23 | (540) | (472) |
| Resultado com equivalência patrimonial | | (4.542) | - |
| Aplicações financeiras | | (583) | 240 |
| Juros sobre empréstimos | 15 | 21.278 | 21.454 |
| Despesas de juros de arrendamento | 14.b | 1.155 | 598 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | 9 | (139) | 163 |
| Provisão para contingências | 25 | (877) | 298 |
| Juros SELIC sobre crédito presumido de ICMS | | - | (1.456) |
| Reconhecimento de créditos extemporâneos Pis e Cofins | | (307) | - |
| | 46.698 | 54.362 | 50.831 |
| Variações nos ativos e passivos | | | |
| Contas a receber de clientes | | (7.022) | (12.037) |
| Estoques | | (303) | 1.560 |
| Impostos a recuperar | | 8.363 | 5.077 |
| Outros ativos | | 85 | 1.171 |
| Fornecedores | | 2.320 | 7.776 |
| Outros passivos | | 1.010 | 1.656 |
| | 51.151 | 59.565 | 41.517 |
| Caixa proveniente das operações | | | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | (789) |
| | 51.151 | 58.776 | 41.517 |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado e Intangível | 12 e 13 | (16.612) | (1.158) |
| Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido no consolidado | | (17.127) | - |
| Aumento de capital em subsidiárias | | (15.514) | - |
| Ganho na alienação de imobilizado | | 1.602 | 3.064 |
| | (47.652) | 1.906 | (28.244) |
| Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Captação de recursos | 15 | 49.869 | 2.294 |
| Liquidação de empréstimos e financiamentos | 15 | (28.309) | (37.594) |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos | 15 | (17.374) | (15.878) |
| Amortização de arrendamento - principal | 14.b | (5.791) | (3.995) |
| Distribuição de dividendos | 19.c | (3.372) | (13.602) |
| | (4.977) | (68.775) | (5.294) |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento | | | |
| (Redução) aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa | | | |
| | (1.478) | (8.093) | 7.979 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | | |
| | 16.038 | 24.131 | 16.038 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | | | |
| | 14.560 | 16.038 | 24.017 |
| (Redução) aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa | | | |
| | (1.478) | (8.093) | 7.979 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ritmo Logística S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na rua João Kalinowski, 170 Curitiba - PR. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas gerais e perigosas, em veículos próprios ou de terceiros.

1.1 Aquisição de controlada

Em 28 de fevereiro de 2023, a empresa adquiriu 100% das ações ordinárias emitidas, obtendo o controle da Dunapetrol Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. ("Dunapetrol"). Esta aquisição é qualificada como uma combinação de negócios conforme definido no CPC 15 – Combinação de negócios.

A Dunapetrol é uma empresa com sede em Ponta Grossa, Paraná, com atividade no comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. Oferece serviço de abastecimento, arla e granel, lavagem, lanchonete e conveniência, troca de óleo, entre outros. Possui, além da matriz em Ponta Grossa, mais quatro filiais sendo duas em Ponta Grossa, uma em Carambeí e uma em Imbituva, todas no estado do Paraná.

A aquisição da subsidiária a seguir permite que a Companhia construa uma solução de cadeia logística integrada mais competitiva no Brasil. Esses fatores contribuíram para os ágios registrados. No Brasil, o ágio e os ativos intangíveis podem ser amortizados fiscalmente por um período de 5 anos, a menos que determinados procedimentos societários não sejam realizados (neste caso, uma incorporação reversa ou realização por venda cuja consequência é a restrição de amortização mesmo para razões fiscais).

A subsidiária foi adquirida pelo valor de R\$ 17.127, já liquidados. Para esta aquisição, considerando que os valores de mercado dos terrenos e edificações adquiridos não superam o valor pago, foi registrado um montante de R\$ 9.355 como ágio (goodwill).

Contraprestação transferida

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida.

| | | |
|---|------------------|---------------|
| Preço aquisição | | 17.127 |
| Total da contraprestação transferida | (A) | 17.127 |
| Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos | | |
| Ativos e passivos adquiridos | | 1.112 |
| Intangíveis identificáveis (i) | | 6.660 |
| Valor justo líquido identificado | (B) | 7.772 |
| Ágio (goodwill) | (A) - (B) | 9.355 |

- (i) O saldo é composto por ativos intangíveis de relacionamento com clientes, acordo de não concorrência e direito de uso da marca, todos com vida útil definida.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

| | Saldo inicial | Mensuração ao valor justo | Saldo final |
|--|----------------------|--------------------------------------|----------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.189 | - | 4.189 |
| Contas a receber de clientes | 10.240 | - | 10.240 |
| Estoque | 3.256 | - | 3.256 |
| Impostos a recuperar | 71 | - | 71 |
| Adiantamentos a fornecedores e outros | 2.457 | - | 2.457 |
| Outras contas a receber | 51 | - | 51 |
| | <u>23.656</u> | <u>-</u> | <u>23.656</u> |
| Não circulante | | | |
| Investimentos | 55 | - | 55 |
| Imobilizado | 2.932 | - | 2.932 |
| Intangível | 404 | 6.660 | 7.064 |
| | <u>3.392</u> | <u>6.660</u> | <u>10.052</u> |
| Total do ativo | <u><u>23.656</u></u> | <u><u>6.660</u></u> | <u><u>30.316</u></u> |
| | | | |
| | Saldo inicial | Mensuração ao valor justo | Saldo final |
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 21 | - | 21 |
| Fornecedores | 1.554 | - | 1.554 |
| Adiantamentos de clientes | 56 | - | 56 |
| Salários e encargos sociais | 1.057 | - | 1.057 |
| Outras contas a pagar | 19.735 | - | 19.735 |
| | <u>22.421</u> | <u>-</u> | <u>22.421</u> |
| Não circulante | | | |
| Outras contas a pagar | 122 | - | 122 |
| | <u>22.544</u> | <u>-</u> | <u>22.544</u> |
| Capital social | 200 | - | 200 |
| Reserva de capital | 912 | - | 912 |
| Valor justo (<i>Fair value</i>) | - | 6.660 | 6.660 |
| | <u>1.112</u> | <u>6.660</u> | <u>7.772</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u><u>23.656</u></u> | <u><u>6.660</u></u> | <u><u>30.316</u></u> |

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos Técnica de avaliação

Intangível

Método *relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings*: o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do negócio adquirido. O ágio de aquisições de negócios é registrado como “Ativo intangível” nas demonstrações financeiras. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia elaborou as demonstrações financeiras consolidadas sem apresentação comparativa de acordo com a data de aquisição e controle da subsidiária Dunapetrol Comércio de Derivados de Petróleo Ltda., divulgadas na Nota 1.1.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de maio de 2024. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13** – prazo de arrendamento: se a Companhia tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 9 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 12 – determinação das vidas úteis do ativo imobilizado;

Nota explicativa 17 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Notas explicativas 25 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos valores justos apurados na transação de aquisição de controlada, descrita na nota explicativa 1.1.

6 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário. Além disso, a Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações não resultaram em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

| Nome da Empresa | País | Tipo de Negócio | Participação societária % | |
|--|--------|--------------------------|----------------------------------|------|
| | | | 2023 | 2022 |
| <i>Controlada</i> - Dunapetrol Com. Der. Petróleo Ltda. | Brasil | Com. de der. de petróleo | 100% | - |

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

d. Receita de contrato com cliente

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas aos contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 20.

e. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia não possui benefícios a empregados de longo prazo.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, empréstimos e variação cambial.

g. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto são contabilizados de acordo com o CPC 25 - *Provisões, Passivos Contingentes e*

Ativos Contingentes.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes para 2022 e 2023 (em anos):

Itens do imobilizado

| | |
|-----------------------------|-------|
| Edificações | 25 |
| Cavalos mecânicos | 7 a 8 |
| Carretas e equipamentos | 7 a 8 |
| Móveis e utensílios | 10 |
| Equipamentos de informática | 5 |
| Outros | 5 |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Intangível

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes para os anos de 2022 e 2023 (em anos):

| | |
|----------------------------|--------|
| Direitos de software | 5 |
| Contrato de não-competição | 10 |
| Marca | 17 |
| Carteira de clientes | 16 e 9 |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Todos os ativos financeiros da Companhia atualmente estão mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado e são subsequentemente mensurados utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ativo alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

m. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

n. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o. Novas normas e interpretações não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Empresa não tem empréstimos bancários ou títulos conversíveis que estão sujeitos a covenants específicos.

Acordo de financiamentos de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluzos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Não se espera que essa alteração tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (Alterações ao CPC 06);
- Ausência de converibilidade (Alterações ao CPC 02).

7 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado |
|----------------------------|---------------------|---------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Caixa e bancos | 588 | 1.584 | 1.275 |
| Aplicações financeiras (i) | 13.972 | 14.454 | 22.742 |
| | <u>14.560</u> | <u>16.038</u> | <u>24.017</u> |

- (i) As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB's) remunerados a taxa média de 92% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2023 e 96% em 2022 e apresentam liquidez imediata.

8 Aplicações financeiras

O saldo de R\$ 11.500 (R\$ 10.917 em 2022) compreende, substancialmente, a aplicações financeiras em Certificado de Operações Estruturadas (COE), realizadas junto à XP Investimentos, com prazo de vencimento em 5 de maio de 2026, com remuneração mínima de 30%.

O saldo desta aplicação esta sendo utilizado como garantia de *cash colateral* de operações de capital de giro com o mesmo vencimento junto à XP Investimentos.

9 Contas a receber de clientes

| | Controladora | | Consolidado |
|---|---------------------|---------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Terceiros | 76.156 | 75.392 | 88.294 |
| No exterior | 11.415 | 5.157 | 11.415 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (3.411) | (3.550) | (3.425) |
| | <u>84.160</u> | <u>76.999</u> | <u>96.285</u> |

Provisão para perdas de créditos esperadas

| | Controladora | | Consolidado |
|---------------|---------------------|----------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Saldo inicial | (3.550) | (3.387) | (6.706) |
| Adições | (31) | (734) | (31) |
| Reversões | 170 | 571 | 3.312 |
| | <u>(3.411)</u> | <u>(3.550)</u> | <u>(3.425)</u> |

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

O aumento no contas a receber é resultado do crescimento nas receitas ao longo do exercício, em especial para determinados clientes com prazo médio de recebimento entre 120 e 160 dias.

A necessidade de constituição para perdas de créditos esperadas é avaliada tomando como base os critérios descritos na nota 6 (k).(i) e a a situação individual de cada título, quando aplicável.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

a. Controladora

| Exercícios | Saldo a vencer | Saldo vencido | | | | | Provisão para perdas | Total |
|------------|----------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|----------------------|--------|
| | | < 30 dias | 31 - 60 dias | 61 - 90 dias | 91 - 180 dias | > 181 dias | | |
| 31/12/2022 | 74.259 | 1.142 | 657 | 573 | 369 | 3.550 | (3.550) | 76.999 |
| 31/12/2023 | 69.318 | 3.418 | 1.778 | 1.390 | 4.612 | 7.055 | (3.411) | 84.160 |

b. Consolidado

| Exercícios | Saldo a vencer | Saldo vencido | | | | | Provisão para perdas | Total |
|------------|----------------|---------------|--------------|--------------|---------------|------------|----------------------|--------|
| | | < 30 dias | 31 - 60 dias | 61 - 90 dias | 91 - 180 dias | > 181 dias | | |
| 31/12/2023 | 81.457 | 3.418 | 1.778 | 1.390 | 4.612 | 7.055 | (3.425) | 96.285 |

10 Partes relacionadas

c. Saldos e transações

Em 2023 a Companhia aprovou a distribuição e pagamento de dividendos antecipados do ano corrente, no montante de R\$ 3.372 (R\$ 13.602 em 2022).

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 5.169 (R\$ 4.028 em 2022).

A Companhia não concede à pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

11 Investimentos

a. Composição e Movimentação

| | 2022 | Aquisição de Subsidiárias | Equivalência Patrimonial | Aumento de capital | 2023 |
|--|-----------|---------------------------|--------------------------|--------------------|---------------|
| Participação no patrimônio líquido contábil | 45 | 1.112 | 4.542 | 15.514 | 21.213 |
| Participação sobre o valor justo da carteira de clientes | - | 3.211 | - | - | 3.211 |
| Participação sobre o valor justo da marca | - | 1.595 | - | - | 1.595 |
| Participação sobre o valor de não competição | - | 1.853 | - | - | 1.853 |
| Ágio na aquisição de participação societária | - | 9.355 | - | - | 9.355 |
| | <u>45</u> | <u>17.172</u> | <u>4.542</u> | <u>15.514</u> | <u>37.227</u> |

O saldo de aquisição refere-se ao valor do patrimônio líquido (R\$ 1.112) e valor do ágio pago na compra da Companhia (R\$ 9.355). Nota Explicativa 1.1.

b. Informações da controlada direta

| | 2023 |
|--|---------|
| Ativo circulante | 26.625 |
| Ativo não circulante | 2.758 |
| Passivo circulante | 7.752 |
| Passivo não circulante | 463 |
| Receita operacional líquida do exercício | 167.809 |
| Capital social | 15.714 |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil) | 15.714 |
| Patrimônio líquido | 21.168 |
| Participação no capital social | 100% |
| Participação no patrimônio líquido | 21.168 |
| Resultado da investida | 4.542 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 4.542 |

12 Imobilizado

a. Composição

| | Controladora | | Consolidado | | % Taxas médias anuais de depreciação | |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------|----------------|----------------|--------------------------------------|-----|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | | |
| Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido | Líquido | | |
| Cavalos Mecânicos | 112.735 | (27.663) | 85.072 | 61.466 | 85.072 | 8% |
| Carretas e Equipamentos | 87.301 | (39.984) | 47.317 | 46.487 | 48.554 | 8% |
| Móveis e Utensílios | 779 | (464) | 315 | 319 | 340 | 10% |
| Benfeit. imóveis de terceiros | 4.918 | (893) | 4.025 | 1.896 | 4.224 | 4% |
| Equipamentos de Informática | 1.684 | (1.304) | 380 | 448 | 488 | 20% |
| Outros | 12.900 | (611) | 12.289 | 2.986 | 13.391 | 20% |
| | <u>220.317</u> | <u>(70.919)</u> | <u>149.398</u> | <u>113.602</u> | <u>152.070</u> | |

Ritmo Logística S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2023*

| | 2022 | | | 2021 | % Taxas médias anuais de depreciação |
|--|----------------|--------------------------|----------------|----------------|--|
| | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido | |
| Benfeitorias em bens de terceiros | | | | | |
| Edificações | 2.624 | (728) | 1.896 | 1.670 | 4% |
| Imobilizado próprio em operação | | | | | |
| Cavalos mecânicos | 82.822 | (21.356) | 61.466 | 59.772 | 8% |
| Carretas e equipamentos | 82.054 | (35.567) | 46.487 | 52.113 | 8% |
| Móveis e utensílios | 722 | (403) | 318 | 352 | 10% |
| Equipamentos de informática | 1.682 | (1.234) | 448 | 470 | 20% |
| Outros | 3.803 | (817) | 2.986 | 2.707 | 20% |
| | <u>173.707</u> | <u>(60.105)</u> | <u>113.602</u> | <u>117.084</u> | |

O valor total de ativos financiados oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ R\$ 65.127 (R\$ 52.859 em 31 de dezembro de 2022).

b. Movimentação

| Classes do imobilizado | Controladora | | | | 2023 |
|-------------------------|----------------|---|----------------|--------------------------|----------------|
| | 2022 | Movimentação até 31 de Dezembro de 2023 | | | |
| | Líquido | Aquisições | Baixas | Depreciação do exercício | Líquido |
| Cavalos mecânicos | 61.466 | 31.751 | (629) | (7.516) | 85.072 |
| Carretas e Equipamentos | 46.487 | 7.447 | (95) | (6.522) | 47.317 |
| Móveis e Utensílios | 319 | 66 | - | (70) | 315 |
| Edificações | 1.896 | 2.293 | - | (165) | 4.025 |
| Equip. de Informática | 448 | 83 | (2) | (148) | 380 |
| Outros | 2.986 | 10.002 | (336) | (363) | 12.289 |
| | 113.602 | 51.642 | (1.063) | (14.784) | 149.398 |

| Classes do imobilizado | Consolidado | | | | | 2023 |
|-----------------------------|----------------|---|----------------|----------------|--------------------------|----------------|
| | 2022 | Movimentação até 31 de Dezembro de 2023 | | | | |
| | Líquido | Saldo Inicial controlada adquirida | Aquisições (*) | Baixas | Depreciação do exercício | Líquido |
| Cavalos mecânicos | 61.466 | - | 31.751 | (629) | (7.516) | 85.072 |
| Carretas e Equipamentos | 46.487 | 1.413 | 7.488 | (95) | (6.738) | 48.555 |
| Móveis e Utensílios | 319 | 25 | 66 | - | (70) | 340 |
| Edificações | 1.897 | - | 2.499 | - | (172) | 4.224 |
| Equipamentos de Informática | 448 | 72 | 130 | (2) | (159) | 488 |
| Outros | 2.987 | 1.422 | 10.002 | (538) | (481) | 13.391 |
| | 113.604 | 2.932 | 51.936 | (1.265) | (15.136) | 152.070 |

| Classes do imobilizado | 2021 | Movimentação até 31 de dezembro de 2022 | | | |
|--------------------------------------|----------------|---|----------------|--------------------------|----------------|
| | Líquido | Aquisições (*) | Baixas | Depreciação do exercício | Líquido |
| Cavalos mecânicos | 59.772 | 10.677 | (2.574) | (6.409) | 61.466 |
| Carretas e equipamentos | 52.113 | 1.290 | - | (6.916) | 46.487 |
| Móveis e utensílios | 352 | 34 | - | (67) | 318 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 1.683 | 321 | - | (95) | 1.896 |
| Equipamentos de informática | 470 | 116 | - | (137) | 448 |
| Outros | 2.707 | 673 | (18) | (376) | 2.986 |
| | <u>117.084</u> | <u>13.110</u> | <u>(2.592)</u> | <u>(14.000)</u> | <u>113.602</u> |

(*) A Companhia efetuou aquisição de imobilizado com financiamento à prazo no montante de R\$ 35.099 (R\$ 52.859 em 2022) na controladora e consolidado. Estas aquisições não afetaram o caixa da Companhia e, conseqüentemente, não estão apresentadas na demonstração do fluxo de caixa. Para maior detalhe veja nota explicativa 26.

c. Revisão e ajuste da vida útil estimada e recuperabilidade dos ativos

A Companhia, ao final de cada exercício social, revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado, e nenhum ajuste foi necessário.

Anualmente a Companhia revisa o valor estimado de recuperação de seu ativo imobilizado. A Administração não identificou indicativos da necessidade de registro de provisão para ajuste do valor de realização (“*impairment*”).

13 Intangível

a. Composição (Consolidado)

| | 2023 | | 2.022 | | % Taxas médias anuais de amortização |
|-------------------------------------|---------------|-----------------------|---------------|------------|--------------------------------------|
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido | |
| Intangível | | | | | |
| Direitos de software | 2.143 | (2.033) | 110 | 63 | 20% |
| Contrato de não-competição | 1.852 | - | 1.852 | - | 10% |
| Carteira de Clientes | 3.211 | - | 3.211 | - | 12% |
| Marcas e Patentes | 2.378 | - | 2.379 | 783 | 6% |
| Ágio sobre aquisição de subsidiária | 9.355 | - | 9.355 | - | |
| | <u>18.940</u> | <u>(2.033)</u> | <u>16.907</u> | <u>846</u> | |

| | 2022 | | | 2021 | % Taxas médias anuais de amortização |
|----------------------|--------------|--------------------------|------------|------------|--|
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido | |
| Intangível | | | | | |
| Direitos de software | 2.067 | (2.004) | 63 | 87 | 20% |
| Marcas e patentes | 783 | - | 783 | 783 | |
| | <u>2.850</u> | <u>(2.004)</u> | <u>846</u> | <u>870</u> | |

b. Movimentação (Consolidado)

| Classes do intangível | 2022 | Movimentação até 31 de Dezembro de 2023 | | | 2023 |
|--|-------------|--|----------|-----------------------------|---------------|
| | Líquido | Aquisições | Baixas | Amortização do exercício | Líquido |
| Direitos de software | 63 | 73 | - | (26) | 110 |
| Contrato de não- competição | - | 1.853 | - | - | 1.854 |
| Carteira de Clientes | - | 3.211 | - | - | 3.211 |
| Marcas e Patentes | 783 | 1.595 | - | - | 2.378 |
| Ágio sobre aquisição de subsidiária | - | 9.355 | - | - | 9.355 |
| | <u>846</u> | <u>16.089</u> | <u>-</u> | <u>(26)</u> | <u>16.907</u> |
| | <u>2021</u> | <u>Movimentação até 31 de dezembro de 2022</u> | | | <u>2022</u> |
| | Líquido | Aquisições | Baixas | Amortização do exercício | Líquido |
| Direitos de software | 85 | 15 | - | (37) | 63 |
| Marcas e patentes | 783 | - | - | - | 783 |
| | <u>868</u> | <u>15</u> | <u>-</u> | <u>(37)</u> | <u>846</u> |

14 Arrendamentos

a. Direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades e equipamentos arrendados que não atendem à definição de propriedade para investimento e a sua movimentação no exercício são apresentados abaixo:

| | Edificações | Veículos operacionais | Veículos não operacionais | Equipamentos | Total |
|---------------------------|--------------------|------------------------------|----------------------------------|---------------------|---------------|
| Em 1 de janeiro de 2023 | 3.0978 | 3.812 | - | - | 6.909 |
| Depreciação | (1.821) | (2.832) | (174) | (135) | (4.962) |
| Remensuração | 819 | 815 | 174 | - | 1.807 |
| Novos contratos | 2.093 | 11.237 | - | 406 | 13.736 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 4.187 | 13.033 | - | 270 | 17.490 |

| | Edificações | Veículos operacionais | Veículos não operacionais | Total |
|---------------------------|--------------------|------------------------------|----------------------------------|--------------|
| Em 1 de janeiro de 2022 | 1.569 | 4.159 | 128 | 5.856 |
| Depreciação | (1.912) | (1.489) | (147) | (3.548) |
| Remensuração | 3.634 | 846 | 44 | 4.524 |
| Novos contratos | 77 | - | - | 77 |
| Transferência | (271) | 296 | (25) | - |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 3.098 | 3.812 | - | 6.909 |

b. Passivo de arrendamentos

As taxas médias de descontos usadas foram de 9,60% (7,96% em 2022) por ano para edificações, 10,93% (8,45% em 2022) por ano para veículos e 9,04% por ano para equipamentos.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia.

| | Edificações | Veículos operacionais | Veículos não operacionais | Equipamentos | Total |
|---------------------------|--------------------|------------------------------|----------------------------------|---------------------|---------------|
| Em 1 de janeiro de 2023 | 3.147 | 4.123 | - | - | 7.270 |
| Pagamento do arrendamento | (2.073) | (3.383) | (181) | (154) | (5.791) |
| Juros apurados | 421 | 697 | 7 | 30 | 1.155 |
| Remensuração | 819 | 815 | 174 | - | 1.807 |
| Novos Contratos | 2.093 | 11.237 | - | 406 | 13.736 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 4.407 | 13.488 | - | 282 | 18.177 |
| Circulante | 963 | 4.782 | - | 124 | 5.870 |
| Não Circulante | 3.443 | 8.706 | - | 158 | 12.307 |

| | Edificações | Veículos operacionais | Veículos não operacionais | Total |
|---------------------------|--------------|-----------------------|---------------------------|--------------|
| Em 1 de janeiro de 2022 | 1.848 | 4.114 | 103 | 6.065 |
| Pagamento do arrendamento | (2.045) | (1.797) | (153) | (3.995) |
| Juros apurados | 168 | 425 | 5 | 598 |
| Remensuração | 3.634 | 846 | 44 | 4.524 |
| Novos contratos | 77 | - | - | 77 |
| Transferência | (535) | 535 | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2022 | <u>3.147</u> | <u>4.123</u> | <u>-</u> | <u>7.270</u> |
| Circulante | 556 | 1.349 | - | 1.905 |
| Não circulante | 2.591 | 2.774 | - | 5.365 |

15 Empréstimos e financiamentos

| Modalidade | Encargos anuais médios (%) | | Controladora | | | | | | Consolidado |
|--------------------------|----------------------------|--------|--------------------|---------------|------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | | | Passivo circulante | | Passivo não circulante | | Total | | Total |
| | | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 |
| Em moeda nacional | | | | | | | | | |
| Finame | 7,85% | 8,89% | 22.392 | 14.669 | 39.211 | 29.405 | 61.603 | 44.074 | 61.603 |
| Capital de giro | 13,25% | 11,25% | 19.081 | 10.149 | 65.102 | 28.541 | 84.183 | 38.690 | 84.183 |
| Leasing | 11,73% | 11,88% | 2.523 | 2.480 | 291 | 2.302 | 2.814 | 4.782 | 2.814 |
| Consórcio | 4,73% | 5,39% | 1.101 | 695 | 2.411 | 1.605 | 3.512 | 2.300 | 3.512 |
| CCB | 17,33% | | - | - | - | - | - | - | 588 |
| Outros | | | - | 1.703 | - | - | - | 1.703 | - |
| | | | <u>45.097</u> | <u>29.696</u> | <u>107.015</u> | <u>61.853</u> | <u>152.112</u> | <u>91.549</u> | <u>152.700</u> |

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

| Controladora | 2023 | 2022 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 91.549 | 109.306 |
| Novas Captações (*) | 84.968 | 14.261 |
| Pagamento de Principal | (28.309) | (37.594) |
| Juros Pagos Sobre Empréstimos | (17.374) | (15.878) |
| Juros Provisionados Sobre Empréstimos | 21.278 | 21.454 |
| Saldo Final | <u>152.112</u> | <u>91.549</u> |

| Consolidado | 2023 | 2022 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 91.549 | 109.306 |
| Novas Captações (*) | 85.640 | 14.261 |
| Saldo inicial de controlada adquirida | 21 | - |
| Pagamento de Principal | (28.414) | (37.594) |
| Juros Pagos Sobre Empréstimos | (17.488) | (15.878) |
| Juros Provisionados Sobre Empréstimos | 21.392 | 21.454 |
| Saldo Final | 152.700 | 91.549 |

- (*) A Companhia efetuou aquisição de imobilizado com financiamento à prazo no montante de R\$ 35.099 (R\$ 11.967 em 2022). Estas aquisições não afetaram o caixa da Companhia e, conseqüentemente, não estão apresentadas na demonstração do fluxo de caixa, maior detalhe veja nota explicativa 25.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimentos a longo prazo

| | 2023 | 2022 |
|--------------|----------------|---------------|
| 2024 | - | 27.485 |
| 2025 | 54.473 | 17.034 |
| 2026 | 33.607 | 16.966 |
| 2027 | 15.556 | 318 |
| 2028 | 3.355 | 50 |
| 2029 | 24 | - |
| Total | 107.015 | 61.853 |

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, substancialmente, a captação de FINAME para aquisição de implementos rodoviários.

Os financiamentos estão garantidos pelos próprios bens financiados.

Compromissos (“covenants”)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia detém um empréstimo, junto ao banco Bocom, de acordo com os termos do contrato, contém cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) e inadimplemento cruzado (“*cross-default*”), as quais, caso não sejam cumpridas pela Companhia, podem caracterizar evento de inadimplemento a ser declarado pelos credores. Conseqüentemente, o pagamento de tais financiamentos poderiam, a critério de tais credores, ser exigido antecipadamente. As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) estabelecem que, anualmente, sejam cumpridos determinados índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas, sendo:

- (i) Dívida líquida consolidada (significa o valor de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, e excluindo a soma aritmética, o valor de caixa e equivalentes de caixa) / EBITDA (lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses), deve ser menor ou igual a 3,25x; e
- (ii) EBITDA/despesa financeira líquida maior ou igual a 2,5x.

Em 31 de dezembro de 2023, todas as obrigações de “*covenants*” foram atendidas.

16 Salários e encargos sociais

Os saldos mantidos como salários e encargos sociais são referentes a provisões trabalhistas e encargos previdenciários.

| | Controladora | | Consolidado |
|-------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Salários e férias a pagar | 3.849 | 3.210 | 4.436 |
| PPR - Participação nos lucros | 1.535 | 1.947 | 1.535 |
| INSS | 1.142 | 961 | 1.142 |
| FGTS | 754 | 572 | 754 |
| Outros | 144 | 120 | 298 |
| | <u>7.424</u> | <u>6.810</u> | <u>8.165</u> |

17 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher

| | Controladora | | Consolidado |
|----------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| ICMS | 4.846 | 5.213 | 4.846 |
| Imposto De Renda Pessoa Juridica | 1.177 | 1.877 | 1.254 |
| Contribuição Social | 438 | 698 | 678 |
| CPRB | 192 | 308 | 192 |
| IPTU | 754 | 596 | 754 |
| COFINS | 1.248 | 597 | 1.248 |
| IRRF | 647 | 434 | 647 |
| PIS | 270 | 126 | 270 |
| Impostos Retidos | 131 | 78 | 197 |
| | <u>9.703</u> | <u>9.927</u> | <u>10.086</u> |
| Circulante | 8.971 | 8.120 | 9.354 |
| Não circulante | 732 | 1.807 | 732 |
| | <u>9.703</u> | <u>9.927</u> | <u>10.086</u> |

18 Imposto de renda e contribuição social

a. Diferidos

Os ativos e os passivos tributários diferidos representam prejuízos fiscais e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social compensáveis ou tributáveis no futuro. Eles são calculados e classificados com base em projeções de realização e rentabilidade futura da Companhia. A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Ativo | | | |
| Diferenças temporárias | | | |
| Provisão PPR | 543 | 683 | 543 |
| Provisão Contingências | 1.762 | 2.061 | 1.762 |
| Arrendamento - CPC 06 | 4.509 | 2.734 | 4.509 |
| Provisão Fornecedores | - | 416 | - |
| Prejuízo Fiscal | 4.258 | 734 | 4.258 |
| | <u>11.072</u> | <u>6.628</u> | <u>11.072</u> |
| Passivo | | | |
| Diferenças temporárias | | | |
| Ajustes de vida útil imobilizado (depreciação) - CPC 27 | (20.049) | (16.362) | (20.049) |
| Passivo diferido líquido | <u>(8.977)</u> | <u>(9.734)</u> | <u>(8.977)</u> |

b. Conciliação da alíquota efetiva

Os valores são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

| | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|--------------|----------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Lucro antes dos tributos | 11.478 | 15.952 | 13.745 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% | 34% |
| IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais | (3.903) | (5.424) | (4.157) |
| IRPJ e CSLL sobre crédito presumido de ICMS | (2.853) | (8.991) | (2.853) |
| Equivalência patrimonial | 1.544 | - | - |
| Adições (exclusões) permanentes líquidas | 255 | 1.117 | (213) |
| Impostos correntes | (6) | 6.150 | (2.273) |
| Impostos diferidos | 756 | (1.466) | 756 |
| IRPJ e CSLL no resultado | <u>750</u> | <u>4.684</u> | <u>(1.517)</u> |
| Alíquota efetiva | 6,53% | 29,4% | -11,4% |

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é representado por 62.746.819 ações que representam o valor de total de R\$ 62.747.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% quando da apuração de lucro líquido no exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% quando apurado lucro líquido no exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 26º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

| | Controladora | |
|---------------------------------------|--------------|--------|
| | 2023 | 2022 |
| Lucro líquido do exercício | 12.228 | 20.636 |
| Reserva legal - 5% | 611 | 1.032 |
| Base de cálculo dos dividendos | 11.617 | 19.604 |
| Dividendos mínimos obrigatórios – 25% | 2.904 | 4.901 |
| Dividendos adicionais | 468 | 8.701 |
| Dividendos totais | 3.372 | 13.602 |

O total de dividendos distribuídos no ano de 2023 foi de R\$ 3.372 (R\$ 13.602 em 2022) onde foram baixados através de compensação com saldo de adiantamentos conforme nota explicativa 10.

d. Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2023 será destinado ao encerramento do exercício social, à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para o reforço do capital de giro.

20 Receita líquida de vendas

A Companhia gera receita pela prestação de transporte nacional, internacional, locação e outros.
A controlada gera receita com a comercialização de combustíveis e outros serviços.

| | Controladora | | Consolidado |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Serviços prestados | | | |
| Receita de transporte nacional | 477.630 | 403.638 | 477.630 |
| Receita de transporte internacional | 42.067 | 49.133 | 42.067 |
| Receita de serviços | 4.101 | 2.614 | 5.613 |
| Receita de locação | - | 352 | - |
| Mercadorias vendidas | | | |
| Receita com venda de combustível | - | - | 159.555 |
| Receita com outras vendas | - | - | 8.145 |
| | <u>523.798</u> | <u>455.737</u> | <u>693.011</u> |
| Deduções | | | |
| Impostos sobre as receitas de serviços prestados | (82.720) | (69.466) | (84.084) |
| Devoluções e abatimentos | (344) | (520) | (384) |
| | <u>(83.064)</u> | <u>(69.986)</u> | <u>(84.468)</u> |
| | <u><u>440.734</u></u> | <u><u>385.751</u></u> | <u><u>608.543</u></u> |

Mensuração e reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes.

| Tipo de serviço | Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas | Política de reconhecimento da receita |
|--|--|--|
| Receita de transportes nacionais e internacionais | A obrigação de desempenho é cumprida ao longo do tempo, ou seja, durante a prestação do serviço de transporte. Os pagamentos dependem de negociação específica com cada cliente, entretanto, são realizados, normalmente, 45 dias após a conclusão da entrega. | A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do trabalho realizado. |
| Receita com venda de combustíveis | Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. | A receita é reconhecida no abastecimento, consumo de conveniência e troca de lubrificantes. |

21 Custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

| | Controladora | | Consolidado |
|------------------------------|--------------|---------|-------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Contrato de transporte | 159.109 | 140.256 | 159.109 |
| Salários e adicionais | 77.922 | 59.945 | 83.348 |
| Combustíveis | 52.551 | 62.234 | 195.761 |
| Depreciações | 14.812 | 14.037 | 15.234 |
| Depreciação - direito de uso | 4.962 | 3.548 | 4.962 |
| Pedágios | 10.950 | 10.092 | 10.950 |
| Manutenção e conservação | 26.451 | 17.981 | 27.408 |
| Serviços de terceiros | 14.267 | 8.111 | 15.913 |
| Consumo de pneus | 12.048 | 8.280 | 12.048 |
| Encargos sociais | 7.594 | 5.577 | 8.811 |
| Despesas de viagens | 4.638 | 3.769 | 4.638 |
| Serviços de rastreamento | 6.639 | 6.221 | 6.639 |
| Aluguéis | 2.112 | 615 | 4.225 |
| Seguros | 5.689 | 4.055 | 5.838 |
| Outros | 3.145 | 4.005 | 11.177 |
| | 402.889 | 348.726 | 565.660 |

Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função:

| | Controladora | | Consolidado |
|-----------------------------------|--------------|---------|-------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Custo dos serviços prestados | 377.567 | 325.666 | 524.603 |
| Despesas gerais e administrativas | 25.322 | 23.060 | 41.056 |
| | 402.889 | 348.726 | 565.660 |

22 Despesa financeira líquida

| | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|----------|-------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Juros passivos | (28.678) | (20.987) | (28.793) |
| Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) | (1.099) | (303) | (1.117) |
| Variação cambial | (9.602) | (2.528) | (9.602) |
| Despesa bancária | (2.013) | (2.376) | (2.074) |
| Juros de arrendamentos | (1.155) | (598) | (1.155) |
| PIS / COFINS sobre receita financeira | (347) | (234) | (347) |
| Descontos concedidos | (27) | (53) | (133) |
| Despesa com taxa cartão | - | - | (1.228) |
| | (42.921) | (27.079) | (44.449) |
| Receita sobre aplicação financeira | 6.532 | 1.445 | 6.883 |
| Juros SELIC sobre crédito extemporâneo - nota 22 | 807 | 1.456 | 807 |
| Outros | 661 | 1.308 | 920 |
| | 8.000 | 4.209 | 8.611 |
| | (34.921) | (22.870) | (35.838) |

23 Outras receitas operacionais, líquidas

| | Controladora | | Consolidado |
|---------------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 |
| Resultado na venda de imobilizado | 540 | 472 | 540 |
| Crédito Extemporâneo Pis e Cofins (i) | 307 | - | 307 |
| Receita de venda de pneus | 2.731 | 1.745 | 2.731 |
| Outras | 295 | (257) | (96) |
| | <u>3.873</u> | <u>1.960</u> | <u>3.482</u> |

- (i) Refere-se a crédito extemporâneo de PIS e Cofins sobre exclusão do ICMS da base de cálculo de Pis e Cofins a qual sua sentença foi favorável a Companhia, garantindo o direito, na qual a Receita Federal habilitou o crédito em 6 de dezembro de 2021.

24 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros pois o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

| | Controladora | | | |
|-------------------------------|--|---|--------------|--------------|
| | | | 2023 | 2022 |
| | Ativos financeiros a custo amortizado | Passivos financeiros ao custo amortizado | Total | Total |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 14.560 | - | 14.560 | 16.038 |
| Contas a receber de clientes | 84.160 | - | 84.160 | 76.999 |
| Aplicação Financeira | 11.500 | - | 11.500 | 10.917 |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | - | 37.608 | 37.608 | 35.288 |
| Financiamentos | - | 152.112 | 152.112 | 91.549 |
| Passivo de Arrendamento | - | 18.177 | 18.177 | 7.270 |

| | Consolidado | | |
|-------------------------------|--|---|--------------|
| | 2023 | | |
| | Ativos financeiros a custo amortizado | Passivos financeiros ao custo amortizado | Total |
| Ativos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 24.017 | - | 24.017 |
| Contas a receber de clientes | 96.285 | - | 96.285 |
| Aplicação Financeira | 11.500 | - | 11.500 |
| Passivos | | | |
| Fornecedores | - | 40.771 | 40.771 |
| Financiamentos | - | 152.700 | 152.700 |
| Passivo de Arrendamento | - | 18.177 | 18.177 |

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre contas a receber de clientes reconhecidas no resultado está divulgadas na nota 8.

Caixa e equivalentes de caixa – A Companhia detem ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 14.560 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 16.038 em 2022). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AAA baseado na agência Fitch Ratings.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O vencimento contratual de empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 15.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(v) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas e recebíveis são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia. O contas a receber no mercado externo está denominado em pesos argentinos. Para fins de análise de sensibilidade, foi adotado como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o cenário II, esta taxa foi reduzida em 10%, e para o cenário III, foi aumentada em 10%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial no resultado futuro:

| Posição | 2023 | (10%) | 10% |
|------------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Cientes no exterior | 11.284 | 10.156 | 12.413 |
| Posição líquida | 11.284 | 10.156 | 12.413 |

| Posição | 2022 | (10%) | 10% |
|------------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Cientes no exterior | 4.910 | 4.419 | 5.401 |
| Posição líquida | 4.910 | 4.419 | 5.401 |

Considera a taxa de R\$ 4,8407 em 2023 e R\$ 5,2171 em 2022.

(vi) Risco de taxa de juros

A Companhia adota como política manter sua exposição a juros pre-fixados.

25 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remoto, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como prováveis em 31 de dezembro de 2023 para as quais há provisão constituída é de R\$ 5.184 (R\$ 6.061 em 31 de dezembro de 2022).

| | Controladora | | | | Consolidado |
|--------------|---------------------|--------------------------|----------------|----------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 |
| | Provisão | Depósito Judicial | Líquido | Líquido | Líquido |
| Trabalhistas | 4.683 | (4.184) | 498 | (457) | 463 |
| Cíveis | 26 | (328) | (302) | (339) | (302) |
| Tributário | 475 | (49) | 426 | 100 | 426 |
| | <u>5.184</u> | <u>(4.561)</u> | <u>622</u> | <u>(696)</u> | <u>587</u> |

| | Controladora | | | Consolidado |
|--------------|---------------------|-------------------------------|-------------------|--------------------|
| | 2022 | Adições a provisão | Utilização | 2023 |
| Trabalhistas | 5.935 | - | (1.252) | 4.683 |
| Cíveis | 26 | - | - | 26 |
| Tributário | 100 | 376 | - | 475 |
| | <u>6.061</u> | <u>376</u> | <u>(1.252)</u> | <u>5.184</u> |

| | 2021 | Adições a provisão | Utilização | 2022 |
|--------------|--------------|-------------------------------|-------------------|--------------|
| Trabalhistas | 5.737 | 198 | - | 5.935 |
| Cíveis | 26 | - | - | 26 |
| Tributários | - | 100 | - | 100 |
| | <u>5.763</u> | <u>298</u> | <u>-</u> | <u>6.061</u> |

O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2023 para as quais não há provisão constituída é de R\$ 38.683 (R\$ 36.380 em 31 de dezembro de 2022).

26 Transações que não envolvem caixa

Durante o exercício, a Companhia efetuou aquisição de imobilizado e intangível à prazo, no montante de R\$ 35.099 na controladora e R\$ 35.869 no consolidado (R\$ 11.967 em 2022) que não envolveram caixa e, portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

A Companhia firmou novos contratos de arrendamento no montante de R\$ 13.736 na controladora e consolidado (R\$ 77 em 2022), adicionalmente a Companhia remensurou certos contratos de arrendamentos no montante de R\$ 1.808 (R\$ 4.524 em 2022).

* * *